



**OUTUBRO ROSA:** educação em saúde e conscientização sobre o câncer de mama  
no contexto escolar

OLIVEIRA, Janaina Correa de <sup>1</sup>

MAGALHÃES, Vânia <sup>2</sup>

LIMA, Ronilda Dias de <sup>3</sup>

**RESUMO**

O presente relatório apresenta as ações desenvolvidas pelo Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), com foco na temática Outubro Rosa no Ensino Fundamental. O objetivo foi promover a conscientização sobre prevenção e cuidado com a saúde por meio de atividades pedagógicas interdisciplinares. A pesquisa fundamenta-se nas contribuições teóricas de Brasil (INCA), Gil (2002) e Lüdke e André (1986), que subsidiam a compreensão da educação em saúde e das abordagens qualitativas no contexto escolar. A metodologia consistiu na realização de rodas de conversa, exposição dialogada, uso de recursos visuais, produção de cartazes e atividades reflexivas, aplicadas em turmas do Ensino Fundamental durante o mês de outubro. As ações foram planejadas coletivamente entre bolsistas, supervisora e coordenação. Os resultados evidenciaram participação ativa dos estudantes, ampliação do conhecimento sobre prevenção e fortalecimento do vínculo entre escola e comunidade, articulando teoria e prática conforme os referenciais adotados. Observou-se que a abordagem lúdica favoreceu a aprendizagem significativa e a formação cidadã. As experiências desenvolvidas indicam que o PIBID contribui de forma significativa para a formação docente e para a promoção de práticas pedagógicas contextualizadas e socialmente relevantes.

**PALAVRAS-CHAVE:** formação docente; prevenção; saúde escolar; prática pedagógica; interdisciplinaridade.

## 1 INTRODUÇÃO

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), vinculado à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), tem como finalidade fomentar a iniciação à docência, proporcionando aos licenciandos a vivência prática no contexto escolar.

---

<sup>1</sup> Graduanda em Licenciatura em Ciências Biológicas, Bolsista do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), IFRO, *Campus* Colorado do Oeste, janaina.o@estudante.ifro.edu.br.

<sup>2</sup> Pós-Especializada no Ensino de Ciências e Biologia, supervisora, Bolsista do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), IFRO, *Campus* Colorado do Oeste, IFRO, *Campus* Colorado do Oeste, vanhelomagalhes@seduc.ro.gov.br

<sup>3</sup> Pós-graduada em Direito e Gestão do Meio Ambiente com ênfase Metodologia do Ensino Superior, orientadora, Bolsista do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), IFRO, *Campus* Colorado do Oeste, ro.escriptorio@gmail.com

Entre as ações desenvolvidas pelo subprojeto, destacou-se a realização de atividades relacionadas ao Outubro Rosa, movimento internacional de conscientização sobre a prevenção do câncer de mama. No Brasil, o Instituto Nacional de Câncer (INCA) reforça igualmente a importância do diagnóstico precoce como estratégia de redução da mortalidade. O Outubro Rosa pode ser compreendido como uma estratégia de mobilização social voltada à conscientização sobre o câncer de mama, incentivando o diagnóstico precoce e o autocuidado, sendo amplamente difundido por políticas públicas de saúde no Brasil (BRASIL/INCA).

A escola é um espaço privilegiado para a promoção da saúde e para o desenvolvimento de atitudes preventivas desde a infância. Assim, a inserção da temática Outubro Rosa no ambiente escolar possibilita trabalhar valores como empatia, cuidado e responsabilidade social.

O objetivo deste relatório é descrever e analisar as atividades desenvolvidas pelo PIBID com turmas do Ensino Fundamental, destacando os impactos pedagógicos e formativos da experiência. Este estudo também se fundamenta em Gil (2002), no que se refere à organização da pesquisa, e em Lüdke e André (1986), que contribuem para a compreensão da abordagem qualitativa no contexto educacional, possibilitando a articulação entre teoria e prática nas observações realizadas em sala de aula.

## 2 METODOLOGIA

As atividades foram desenvolvidas em uma escola pública parceira do programa, durante o mês de outubro de 2025, ao longo de aproximadamente quatro semanas, com turmas do 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental. A pesquisa caracteriza-se como de abordagem qualitativa, conforme Lüdke e André (1986), por considerar o contexto e as interações no ambiente escolar, e de natureza descritiva, segundo Gil (2002), por buscar descrever as características das ações desenvolvidas.

O planejamento ocorreu de forma coletiva entre bolsistas, professora supervisora e coordenação do subprojeto, considerando a faixa etária dos estudantes e a adequação da linguagem.

As ações envolveram:

- ✓ Roda de conversa inicial para levantamento de conhecimentos prévios;
- ✓ Apresentação dialogada sobre o significado do Outubro Rosa;
- ✓ Exposição de imagens e símbolos da campanha;
- ✓ Discussão sobre prevenção e hábitos saudáveis;
- ✓ Produção de cartazes educativos;
- ✓ Confeção simbólica do laço rosa;
- ✓ Socialização das produções no mural da escola.

Os recursos utilizados incluíram cartolinas, pincéis atômicos, projetor multimídia, textos adaptados e materiais artísticos. A metodologia adotada priorizou a participação ativa dos estudantes, valorizando o diálogo, a construção coletiva do conhecimento e a interdisciplinaridade entre Ciências, Língua Portuguesa e Artes.

### 3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Durante a realização das atividades, observou-se envolvimento significativo dos estudantes, especialmente nas rodas de conversa e na produção dos cartazes.

Inicialmente, muitos alunos associavam o mês de outubro apenas à cor rosa, sem compreender o significado social da campanha. Após as discussões, passaram a relacionar o movimento à prevenção, ao cuidado com o corpo e ao apoio às pessoas que enfrentam o câncer.

A produção de cartazes revelou a assimilação do conteúdo, com frases como:

- ✓ “Prevenir é um ato de amor.”
- ✓ “Cuidar da saúde é importante.”
- ✓ “Outubro Rosa: juntos pela vida.”

Percebeu-se que a abordagem lúdica e visual favoreceu a compreensão do tema, tornando-o acessível à faixa etária. Além disso, os estudantes relataram que conversaram com seus familiares sobre o assunto, ampliando o alcance da ação educativa.

Do ponto de vista da formação docente, a experiência contribuiu para o desenvolvimento de competências como planejamento, mediação pedagógica, trabalho em equipe e reflexão crítica sobre a prática.

A vivência proporcionada pelo PIBID reforça a importância da inserção precoce dos licenciandos na escola, permitindo a articulação entre teoria e prática e a construção da identidade profissional docente.

Esses resultados reforçam a importância de metodologias participativas no processo de ensino-aprendizagem, conforme discutido por Lüdke e André (1986), além de evidenciarem, segundo Gil (2002), a relevância de práticas pedagógicas planejadas e contextualizadas. Nesse sentido, observa-se uma efetiva articulação entre os referenciais teóricos e as práticas desenvolvidas em sala de aula.



**Figura 01:** Aula expositiva com uso de slides para explicação

Fonte: CORREA, 2025



**Figura 02:** Estudantes fazendo cartazes sobre o câncer de mama

Fonte: CORREA, 2025



**Figura 03:** Realização de atividade sobre a importância do autocuidado

Fonte: CORREA, 2025

#### **4 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

As ações desenvolvidas no âmbito do PIBID evidenciam que a abordagem da temática Outubro Rosa no Ensino Fundamental vai além de uma prática pontual, configurando-se como uma importante estratégia de educação em saúde e formação cidadã.

Mais do que descrever os resultados obtidos, é possível refletir sobre o papel da escola como espaço de transformação social, capaz de promover o acesso à informação e incentivar atitudes preventivas desde a infância.

A experiência também evidencia a importância da articulação entre teoria e prática na formação docente, uma vez que possibilita compreender a realidade educacional de forma crítica e fundamentada, conforme apontam Gil (2002) e Lüdke e André (1986).

Dessa forma, conclui-se que iniciativas como essa contribuem para uma educação mais reflexiva, crítica e socialmente comprometida.

## **5 AGRADECIMENTOS**

O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) – Código de Financiamento 001, por meio do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), bem como da escola parceira e da professora supervisora que contribuíram para a execução das atividades

## **6 REFERÊNCIAS**

BRASIL. Ministério da Saúde. Instituto Nacional de Câncer (INCA). Campanha Outubro Rosa.

GIL, A. C. Como elaborar projetos de pesquisa. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

LÜDKE, M.; ANDRÉ, M. E. D. A. Pesquisa em educação: abordagens qualitativas. São Paulo: EPU, 1986.



